

VARIAÇÃO DAS PRESSÕES RESPIRATÓRIAS MÁXIMAS EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR MATRICULADAS NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LUIZ BADALOTTI DO MUNICÍPIO DE ERECHIM-RS

Juliana Barbato, Jaqueline Colombo Ely

Resumo

Determinadas características das crianças podem torná-las mais predispostas a distúrbios respiratórios, como vias aéreas menores, costelas horizontalizadas, musculatura torácica imatura, reduzido tamanho alveolar. O objetivo geral desse trabalho foi avaliar a variação das pressões respiratórias máximas em crianças com idade escolar matriculadas na escola municipal de Ensino Fundamental Luiz Badalotti da cidade de Erechim/RS. Foram estudadas 152 crianças hígdas (78 meninas e 74 meninos), com idade entre 7 e 11 anos. Os resultados mostraram que os valores da cirtometria (axilar, xifoidiano e abdominal) durante a inspiração e a expiração aumentaram de forma progressiva de acordo com a idade. As pressões respiratórias máximas obtiveram aumento crescente de acordo com a idade, porém os meninos apresentaram maiores valores de pressões respiratórias em todas as faixas etárias testadas. As correlações apresentadas pela cirtometria na inspiração, cirtometria na expiração e as variáveis antropométricas entre as variáveis resposta, pressão inspiratória e pressão expiratória máxima foram significativas. As correlações de atividade física e de pais fumantes tanto com pressão inspiratória e pressão expiratória não foi significativa. A análise de correlação entre asma e pressão expiratória máxima, no entanto, mostrou-se significativa. Concluiu-se que vários fatores interferem na $P_{máx}$, a idade e o sexo são fatores importantes para determinar seu valor.

Palavras-chave: Crianças, Pressões respiratórias máximas, Cirtometria.